



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**- Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 14
05/07/2013 a 11/07/2013¹**

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:	www.correodelorinoco.gob.ve
El Universal:	www.eluniversal.com
Últimas Notícias:	www.ultimasnoticias.com.ve

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Bianca Guarnieri de Jesus, Caique Fernandes Oliveira, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Kimberly Alves Digolin, Lucas Estanislau de Lima, Luiza Elena Januário.

¹ No dia 10 de julho, não houve notícias de Política Externa Venezuelana



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Unasul discutiu incidente com presidente boliviano

No dia 4 de julho, na Bolívia, os países da Unasul reuniram-se em caráter emergencial para reiterar o apoio ao presidente boliviano, Evo Morales, em relação ao impedimento sofrido pelo mandatário de trafegar no espaço aéreo de Espanha, França, Itália e Portugal. Os dirigentes classificaram o incidente como um grave atentado ao direito internacional. Ademais, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, condenou a atitude do governo espanhol e afirmou que pretende revisar as relações entre seu país e a Espanha (Correo del Orinoco – Impacto – 05/07/2013; El Universal – Internacional – 05/07/2013).

Embaixador venezuelano foi recebido no México

Durante ato solene, no México, o embaixador venezuelano, Hugo García Hernández, foi recebido pelo presidente mexicano, Enrique Peña Nieto. O embaixador afirmou que esta é uma boa oportunidade de estreitar relações de irmandade, intercâmbio e cooperação (El Universal – Nacional y Política – 05/07/2013).

Maduro ofereceu asilo a Edward Snowden

No dia 5 de julho, na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro anunciou que ofereceu asilo ao ex-agente da CIA, Edward Snowden, perseguido por revelar detalhes de um programa de espionagem dos EUA. Segundo Maduro, Snowden poderia morar no país e se proteger da perseguição imperial estadunidense. O mandatário ainda comentou que vários países da América Latina expressaram o desejo de assumir uma posição semelhante a da Venezuela. No dia 6, o vice-presidente venezuelano, Jorge Arreza, defendeu a decisão de Maduro em oferecer asilo diplomático a Snowden, e afirmou que a Venezuela reconhece a importância dos direitos humanos. No dia 8, Maduro declarou que recebeu o pedido formal de asilo político por parte de Snowden e que o mesmo deve decidir quando irá para a Venezuela. Ao ser questionado sobre a concessão do asilo, o presidente bolivariano afirmou que os Estados Unidos não governam o mundo e que a Venezuela é um país livre. Em resposta, o governo dos Estados Unidos declarou que dar asilo a Snowden traz impactos negativos nas relações com Washington (Correo Del Orinoco – Impacto – 06/07/2013; Correo del Orinoco – Impacto – 07/07/2013; Correo del Orinoco – Impacto – 09/07/2013; El Universal – Internacional – 06/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 09/07/2013).

Maduro propôs aproximação entre Venezuela e Caricom

No dia 6 de julho, em Trinidad e Tobago, durante a 34ª Conferência da Comunidade do Caribe (Caricom), o presidente venezuelano, Nicolás Maduro,



Observatório de Política Exterior Venezuelana

propôs aos países membros estreitar os laços em matéria de segurança, no combate ao narcotráfico, no transporte e no desenvolvimento socioeconômico e comercial. Na ocasião, Maduro destacou a criação do Conselho Conjunto Caricom-Venezuela, descrevendo-o como uma poderosa zona de desenvolvimento socioeconômico e comercial, e expôs a necessidade de um plano caribenho de segurança conjunta. Ademais, o chefe de Estado afirmou a importância de uma cooperação Caricom-Mercosul, e que tais blocos devem objetivar como parceiro o bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics). Maduro enfatizou ainda que trabalhará pela reincorporação do Paraguai no Mercosul, uma vez assumida a direção do bloco pela Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 07/07/2013; El Universal – Internacional – 07/07/2013).

Venezuela designou novo embaixador no Brasil

No dia 7 de julho, através de uma rede social, o presidente Nicolás Maduro anunciou a designação do almirante Diego Molero Bellavia como embaixador da Venezuela no Brasil. Antes de ser nomeado, Molero desempenhava a função de ministro da Defesa venezuelano (Correo del Orinoco – Impacto – 08/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 08/07/2013).

Presidente venezuelano encontrou-se com seu homólogo do Panamá

No dia 8 de julho, na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro encontrou-se com seu homólogo panamense, Ricardo Martinelli. Os presidentes firmaram acordos para a criação de uma comissão técnica bilateral que tratará de assuntos comerciais, procedimentos tributários e aduaneiros. Os mandatários também acordaram que a empresa aérea venezuelana Conviasa terá uma rota direta de Caracas ao Panamá para melhorar a cooperação de serviços comerciais (Correo del Orinoco – Impacto – 09/07/2013; El Universal – Economía – 09/07/2013).

Ministro venezuelano fez declarações sobre EUA e caso Snowden

No dia 10 de julho, o ministro de Petróleo e Mineração, Rafael Ramírez, afirmou não acreditar que a oferta de asilo por parte da Venezuela ao ex-consultor da CIA, Edward Snowden, coloque em risco a relação bilateral com os Estados Unidos. No entanto, Ramírez ressaltou que o caso é uma clara demonstração de que os EUA pretendem impor seus preceitos e mecanismos para além de suas fronteiras (El Universal – Internacional – 11/07/2013).